



Fundado em 21/05/1959  
Filiado à CTB/FITmetal

Jornal

# SINDMETAL

Filiado à



GESTÃO  
COMPETÊNCIA METALÚRGICA

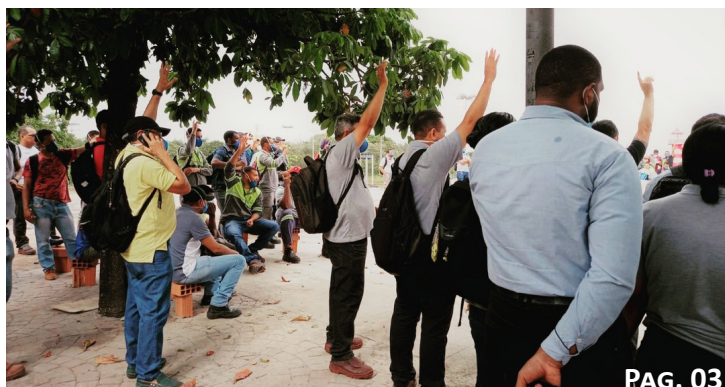
SINDICATO DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS DE SÃO LUÍS, BACABEIRA, ROSÁRIO E SANTA RITA / MA  
ANO 17, Nº 77, OUTUBRO 2021/ E-MAIL: SINDMETAL@UOL.COM.BR / FONE: 3222 8022 - 98532 9738

## SINDMETAL LANÇARÁ CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO



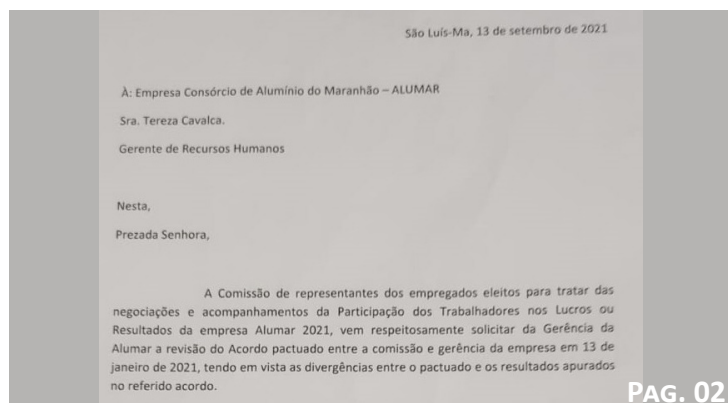
PAG. 03

## SINDMETAL ASSINA ACT'S COM IMPORTANTES CONQUISTAS PARA OS TRABALHADORES



PAG. 03

## COMISSÃO DO PLR SOLICITA REVISÃO À GERÊNCIA DA ALUMAR



PAG. 02

## PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO EM SÃO LUÍS VAI GERAR EMPREGOS



PAG. 04

### PALAVRA DO PRESIDENTE

Estamos passando por mais um momento turbulento no Brasil. Pandemia e a política de ataques aos direitos dos trabalhadores, implantada desde o golpe de 2016 com o impeachment sem crime da presidente Dilma Rousseff, enquanto que o presidente Jair Bolsonaro responde processos no Supremo Tribunal Federal (STF), no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e mais de 130 pedidos de impeachment com crimes comprovados.

A sociedade sofre com o descaso do Governo Federal que obstinado em promover mentiras e arruaças, esquece de governar o Brasil e quem está pagando o preço alto desse desgoverno é o cidadão brasileiro, trabalhador assalariado e principalmente os milhões de desempregados.

Hoje o Brasil convive com a dor da fome e da morte. Em 2021, até o início de setembro, já são 1.305.522 óbitos. Só da Covid-19 já são mais de 600 mil, devido a política negacionista e genocida de Jair Bolsonaro e o seu gabinete paralelo.

Com o País estagnado, inflação nas alturas e uma política monetária e fiscal desastrosa, sem nenhum projeto de desenvolvimento nacional, os trabalhadores sentem no bolso e na mesa o avanço no custo de vida, com aumento nos preços dos alimentos e a disparada do valor dos combustíveis, do gás e da energia elétrica.

14,4 milhões de pessoas estão desempregadas e cerca de 6 milhões já nem procuram mais emprego, os chamados desalentados.

Outro destaque negativo foi o aumento do trabalho por conta própria, o dito empreendedor, que alcançou o patamar recorde de 24,8 milhões de pessoas. Os trabalhadores informais, sem CNPJ ou trabalhadores sem remuneração, ou seja, os que vivem de bico, somam 35,6 milhões de brasileiros.

Enquanto isso o Ministro da Economia, Paulo Guedes, tem investimentos secreto em paraísos fiscais ganhando em dólar e sonogando impostos.

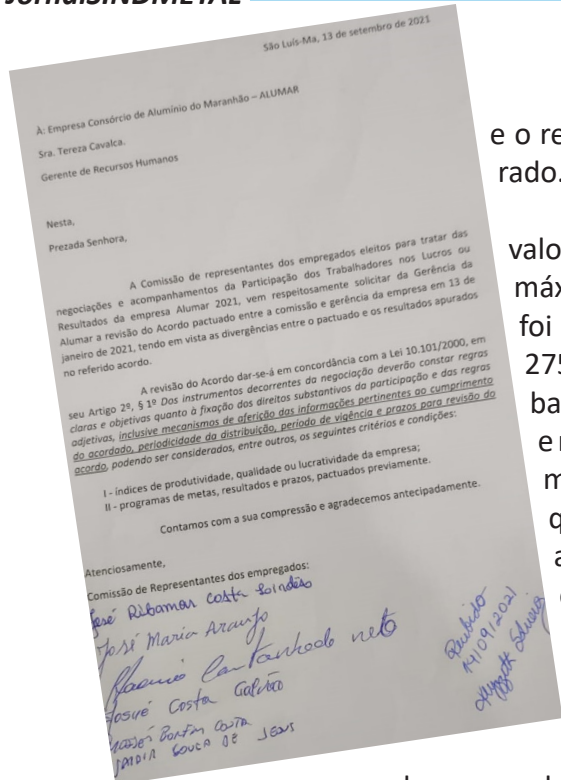
Por tudo isso, defendemos o IMPEACHMENT JÁ, assim como defendemos um governo democrático, para promover o desenvolvimento sustentável, com crescimento econômico e distribuição de renda, resgatando os direitos dos trabalhadores.

LUTAR POR UMA VIDA DIGNA PARA A CLASSE TRABALHADORA.  
VIVA A DEMOCRACIA, VIVA O NOSSO BRASIL!



**GERSON SILVA**  
Presidente do SINDMETAL

## Comissão do PLR solicita revisão de acordo a gerência da Alumar/Alcoa



e o resultado apurado.

À época, o valor potencial máximo anual foi firmado em 275% do salário base de cada empregado, mas situações que fogem do alcance do empregado, como por exemplo, o evento ocorrido no descarregador de bauxita.

Antes mesmo do ocorrido o Sindmetal alertou, devido ao histórico de perdas do PLR no segundo semestre.

Ao fim do primeiro semestre, no mês de junho, o PLR fechou com 270,40%. Já em agosto o

percentual baixou para 183,10% do pactuado no acordo, implicando em perda de 91,9% para os trabalhadores.

A revisão de acordo no PLR é prevista na Lei 10.101/2000, no artigo segundo, parágrafo primeiro onde diz “... *deverão constar regras claras e objetivas, inclusive mecanismos de aferição das informações pertinentes ao cumprimento do acordado, periodicidade da distribuição, período de vigência e prazos para a revisão do acordo... critérios: I – índices de produtividade, qualidade ou lucratividade da empresa; II – programas de metas, resultados e prazos, pactuados previamente*”.

“Estamos solicitando a revisão do acordo, pois

não se justifica penalizar os empregados por situações que fogem do seu controle. Até o presente momento a gerência da Alumar não respondeu à comissão sobre a revisão do acordo”, ressaltou José Maria Araújo, integrante da comissão do PLR e diretor de comunicação do Sindmetal.

Mais uma vez isso demonstra que o pagamento em parcela única é prejudicial ao empregado, pois se houvesse pagamento semestral, todos já teriam recebido a primeira parcela do programa.

RESULTADO DO PLR DO 1º SEMESTRE (JUNHO) E APURADO ATÉ AGOSTO DE 2021	
Junho	270,40%
Julho	250,24%
Agosto	183,10%
Setembro	??????

A Comissão dos Representantes dos Empregados na Participação de Lucros e Resultados (PLR) solicitou da gerência da Alumar/Alcoa a revisão do acordo pactuado em janeiro devido a divergência entre as metas pactuadas

## PEC 32 e o fim dos serviços públicos no Brasil

O Sindmetal está na luta contra mais esse retrocesso promovido pelo Governo Bolsonaro

A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 32, da Reforma Administrativa, proposta pelo Governo de Jair Bolsonaro e o Ministro da Economia Paulo Guedes, na prática, acaba com o Serviço Público no Brasil e ataca os servidores municipais, estaduais e federais ferindo de morte a carreira pública.

Com o falso pretexto de enxugar a máquina pública, modernizar o Estado e a gestão, a PEC 32 cria condições para que os chefes de Poderes possam acabar com órgãos e serviços públicos junto com seus funcionários, além de facilitar a terceirização de serviços e a contratação de temporários, acabando assim com os concursos públicos e a estabilidade dos servidores públicos, abrindo a possibilidade para que os cargos sejam ocupados por apadrinhados políticos o que contribui para o aumento da corrupção.

E os absurdos não param por aí: a PEC 32 não atinge os servidores do alto escalão, como os magistrados, parlamentares e militares, punindo a grande maioria dos servidores estaduais e municipais que recebem menos de dois salários mínimos, como os professores, enfermeiros, servidores que fazem serviço de limpeza e segurança que estão como os salários congelados há, pelo menos, cinco anos.

Outras vantagens e benefícios que serão extintos com a reforma administrativa são a licença-prêmio, aumentos retroativos (ainda que resultado de negociação entre entidades representantes dos servidores e a administração pública), férias superiores a 30 dias/ano, incluindo recesso, adicional por tempo de serviço, aposentadoria compulsória como punição, parcelas in-



denizatórias sem previsão legal, redução de jornada de trabalho sem redução de remuneração, progressão ou promoção baseada exclusivamente em tempo de serviço e incorporação ao salário de valores referentes ao exercício de cargos e funções.

E não são apenas os novos servidores que serão atingidos pela reforma administrativa, a PEC 32 atinge os atuais servidores ativos, aposentados, pensionistas e a sociedade em geral com a precarização dos serviços públicos.

Segundo o presidente do Sindmetal, Gerson Silva, a mobilização já mudou o posicionamento de muitos deputados e deputadas, mas ainda precisamos garantir mais parlamentares para o lado dos trabalhadores. O governo precisa de 308 votos para aprovar a PEC 32.

“É essencial derrotar essa proposta de reforma que só atinge os mais pobres e que se for aprovada iremos pagar o preço do desmonte do Estado, do aumento das desigualdades e da exclusão social”, finalizou Gerson.

## SINDMETAL LANÇARÁ CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO



Nos últimos anos, os trabalhadores têm sofrido muitos ataques e o Governo Federal tem instituído reformas que visam acabar com a representatividade da classe trabalhadora no Brasil.

Com a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), em 2018, de tornar optativa a contribuição sindical pelos trabalhadores a partir da aprovação da Reforma Trabalhista (Lei 13.467/2017), os sindicatos perderam a principal fonte financeira e ficaram enfraquecidos, muitos chegando a fechar as portas.

E neste momento em que uma série de medidas avançam contra os trabalhadores, a exemplo da PEC 32 da Reforma Administrativa, é extremamente necessário ter um sindicato forte e pronto para defender a sua categoria.

O SINDMETAL com 62 anos de história é um dos

sindicatos mais combativos e organizado do Estado e com a unidade e mobilização da categoria tem lutado e garantido conquistas importantes para os trabalhadores, em um momento onde ainda existem empresas que propõem reajuste zero.

“Agora mais do que nunca precisamos estar unidos para o fortalecimento da entidade e da categoria. Estamos focados e empenhados na luta pela garantia de direitos e benefícios a todos”, pontuou o presidente do Sindmetal, Gerson Silva.

Tendo você, trabalhador(a) metalúrgico(a), junto ao nosso sindicato ganharemos mais força e coragem para lutar por melhores condições de trabalho.

### Benefícios da sindicalização

Além de ser o único representante dos trabalhadores em relação aos patrões e lutar pela defesa e garantia dos direitos da categoria, ao sindicalizar-se, o trabalhador metalúrgico passa a contar com uma série de outros benefícios:

- Assessoria jurídica individual e coletiva.
- Descontos em empresas conveniadas e serviços, como faculdades, escolas, cursos profissionalizantes e de idiomas, auto escolas, planos odontológicos, entre outros.
- Participação em atividades sociais promovidas pelo sindicato, a exemplo de festas e comemoração ao 1º de maio, Dia do Trabalho.

A diretoria do Sindmetal está finalizando o planejamento da Campanha de Sindicalização para que toda a categoria participe.

## SINDMETAL ASSINA ACT'S COM IMPORTANTES CONQUISTAS PARA OS TRABALHADORES



Após o fechamento da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) que proporcionou reajuste salarial com percentual de 6,06% retroativo a 1º de março, data base da categoria dos trabalhadores metalúrgicos, além da garantia de cesta básica para os trabalhadores das empresas com até 300 funcionários e manutenção das cláusulas econômicas e sociais, o Sindmetal continua assinando importantes Acordos Coletivos de Trabalho (ACT's) para os trabalhadores metalúrgicos de sua base.

Os trabalhadores da Empresa RIP Serviços Industriais já podem comemorar a conquista do reajuste salarial da categoria, além de outros benefícios.

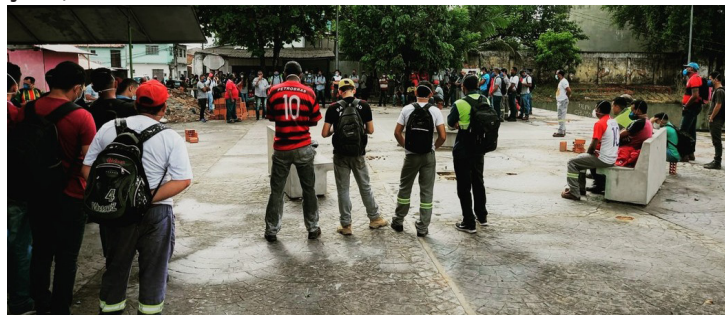
Com firmeza e experiência, alinhado a participação efetiva dos metalúrgicos da RIP, que participaram ativamente das assembleias e das decisões da categoria, o Sindmetal conquistou reajuste de 9,44%, mais ticket alimentação de R\$ 240,00, sendo acrescido para R\$300,00 a partir do mês de fevereiro de 2022.

Já os trabalhadores da PPL Manutenções também estão comemorando os ganhos da assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho. Na negociação o Sindmetal conquistou o reajuste salarial de 6,06%, mais abono salarial de R\$ 500,00, e o acréscimo do Vale Alimentação de R\$ 240,00 para R\$ 300,00.

O Sindmetal também assinou ACT's com as empresas Manquip, Benetech, Continental, Metalma, D. H. Lima Silva, Eletrocom, M. M. Serviços Industriais todos com ganhos importantes para os trabalhadores.

Para o presidente do Sindmetal, Gerson Silva, essas conquistas são fruto da força e da luta diária da diretoria do sindicato e da unidade dos trabalhadores.

“A unidade e garra da categoria, junto com a força e o compromisso do Sindmetal permitiram mais essas conquistas para a categoria. Em um momento de grande recessão e um cenário de inflação que assola o Brasil, conquistas como essas demonstram que a luta vale a pena. Seguiremos batalhando pela garantia dos direitos dos trabalhadores metalúrgicos com coragem e dedicação”, ressaltou Gerson.



**Metalúrgicos, sejam bem vindos!**

**Alumar/Alcoa reativa produção de alumínio em São Luís - MA**



O Sindmetal dá boas vindas aos novos trabalhadores(as) que integram a categoria metalúrgicas após a empresa Alumar/Alcoa confirmar o retorno da produção de alumínio primário na redução da Alumar, onde abriu centenas de vagas de emprego, gerando oportunidade de contratação dos profissionais metalúrgicos.

Há 06 anos o Sindmetal aguardava essa decisão. Em 2014, a multinacional anunciou o desligamento das

cupas, concluindo o processo em 2015, onde informou que o fechamento da produção do alumínio na Alumar seria estratégico e temporário.

Na ocasião, o Sindmetal travou uma batalha jurídica para proteger os empregos, reduzir os impactos econômico e social na categoria. Foi firmado um acordo na Justiça em que a empresa se comprometeu em aumentar o valor das indenizações e prazo do atendimento médico, dando prioridade aos demitidos, sem discriminação nas futuras contratações com o possível retorno da produção. Que de fato, está sendo concretizado.

“Nas dependências da empresa encontramos com alegria vários companheiros ‘das antigas’. Parabenizamos a decisão da empresa pelo retorno da produção e desejamos muito sucesso a todos os trabalhadores(as) metalúrgicos(a)”, afirma José Maria Araujo, ex-presidente e atual diretor de comunicação do Sindmetal.

Mais emprego na categoria metalúrgica, fortalece o sindicato profissional, pois quanto mais trabalhadores associados, mais forte se torna o Sindmetal.



**41 ANOS SEM MELHORIA!**

A rodoviária da Alumar/Alcoa completou 41 anos sem nenhuma melhoria, pelo contrário, piorou após o “estacionamento” de um andaime que há 03 anos ocupa o espaço de um ônibus, transformando-se em coluna de sustentação permanente.

Enquanto isso, a maioria dos ônibus, incluindo os das contratadas, estacionam no relento (fora da rodoviária) expondo os trabalhadores a sol e chuva na chegada e saída da empresa.

Já houveram reclamações à gerência, pelo perigo de acidente, mas até agora não tomaram nenhuma providência.

Quem é o responsável pela gestão de contrato? Quem está ganhando com o estacionamento permanente do andaime? Até quando iremos conviver com esse perigo?

**QUEM SOUBER RESPONDE! É MARRETA NELES!**

**CONGELAMENTO PROFISSIONAL!**

A estrutura de valorização profissional na Alumar/Alcoa está comprometida por causa da alteração dos 5 níveis em 13 letras, transformou-se a “carreira por habilidade” em passos lentos, de tartaruga. Na prática é um congelamento dos profissionais nos menores níveis salariais.

Antes o operador tinha oportunidade de crescimento num período de 5 a 7 anos com promoções e reconhecimentos até chegar ao topo, recebendo a melhor remuneração. Agora com as 13 letras, ficou mais difícil do que acertar o prêmio da loteria.

Tem provas, ferramentas de segurança diária contabilizadas mensalmente, prejudicando o empregado que permanece na base dos menores salários, percorrendo um prazo de 20 anos tentando alcançar o topo da melhor remuneração.

A rotatividade torna impossível permanecer por 20 anos na mesma empresa. É necessário discutir nos departamentos melhorias para acabar com esse “método enganoso” que prejudica todos os profissionais, da operação à manutenção.

**QUE SUFOCO! MARRETA NELES!**



**EXPEDIENTE:** Órgão de Comunicação do Sindicato dos Metalúrgicos de São Luís. Endereço: Rua Senador João Pedro, 165, Fabril. São Luís, MA. Fone: 3222 8022. Presidente: Gerson dos Santos C. da Silva; Vice Presidente: José Ribamar Costa Lindoso; Sec Geral e Patrimônio: Moisés Bomfim Costa; Tesoureiro Geral: Valdir de Castro Silva; Dir Assuntos Intersindicais, Org e Políticas Sociais: Zedequias da Silva Ferreira; Dir Formação Sindical e Comunicação: José Maria Araújo; Dir Social, Cultural, Esporte e Lazer: Claudio Rogério Moraes Torres; Dir Assuntos Jurídicos, previdenciários e de aposentados; João Conceição Moreira; Dir de Segurança, Saúde do trabalhador e Meio ambiente; Honório Cantanhede Neto; Dir da Mulher trabalhadora e diversidade de gêneros: Ruth Gomes da Silva Arouche; 1º Suplente da diretoria: Josué Costa Galvão; 2º Suplente da diretoria: Izidorio Santos Júnior; 3º Suplente da diretoria: Carlindo Santos Lima; 4º Suplente da diretoria: Paulo José Reboças; Presidente do Cons. Fiscal: Francisco das Chagas de A. Soares; 1º Conselho fiscal titular: Iraelson Ferreira; 2º Conselho fiscal titular: Claudio Teixeira de Jesus; 1º Conselho fiscal suplente: José Antônio Araújo Reis; 2º Conselho fiscal suplente: Carlos Augusto Costa Santos; 3º Conselho fiscal suplente: Valdir Sousa de Jesus. Gestão Competência Metalúrgica Assessoria de Comunicação: Gean Brito. Fotos: Ascom. Tiragem: 3.000 exemplares.